



PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM IDOSA DE PRONTO ATENDIMENTO- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDA FERREIRA PIMENTEL DOS SANTOS; BRUNA EDUARDA SILVA MARANHÃO; ELIELMA MARIA DA VEIGA SILVA; THAYS INGRID DOS SANTOS SILVA BUARQUE; MONICA BENTO BELO

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência médica caracterizada pela cessação súbita e inesperada da atividade cardíaca e respiratória. Em uma unidade de pronto atendimento de um Hospital, a abordagem rápida e eficaz é crucial para aumentar as chances de sobrevivência e minimizar danos cerebrais e outros efeitos adversos. Idosos são uma população particularmente vulnerável à PCR devido à presença de comorbidades. **Objetivo:** Relatar uma experiência de uma parada cardiorrespiratória vivenciada por acadêmicos de enfermagem, em um estágio no Pronto Atendimento de um Hospital de Maceió/AL. **Relato da experiência:** A vivência foi realizada durante o estágio acadêmico de enfermagem; onde durante a triagem a uma idosa de 84 anos no pronto atendimento, foram aferidos os sinais vitais, e todos estavam dentro da normalidade. A mesma queixava-se de tosse produtiva há 3 dias, um “bolo” na garganta, e dor nas costas irradiando para a cervical há 1 dia. Foi classificada como “não urgente”, mas, atendida pelo médico e encaminhada para a sala de administração de medicamentos rapidamente. Onde, a paciente teve uma piora, e a enfermeira do setor observou sinais de PCR, como: ausência da consciência e cianose. Neste momento, o médico e equipe de enfermagem foram designados para realizar a reanimação da paciente. Foi verificada PCR com ritmo chocável, entretanto, a equipe não soube manusear o desfibrilador, dificultando a reanimação da paciente, e sendo realizada apenas compressões, ventilações e administração de medicamentos previstos no protocolo. Após 24 minutos, a paciente foi reanimada e encaminhada para a UTI. Percebe-se por meio desta, a necessidade de reciclagem e capacitação dos profissionais no manuseamento de aparelhos de tamanha importância em uma PCR, fazendo com que a paciente fosse reanimada rapidamente, evitando significativamente lesões cerebrais devido a muito tempo sem oxigenação. **Conclusão:** considerando os resultados apresentados, percebe-se a suma importância de profissionais capacitados visando reduzir o tempo da PCR, promovendo a prevenção de intercorrências indesejadas, e para o salvamento dos pacientes.

Palavras-chave: **DEFIBRILADOR; PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM IDOSOS; CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS; REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA; LESÕES CEREBRAIS**